

TRILHA DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Autor: Victor Daniel de Oliveira e Silva (1); Orientador: Ronaldo de Oliveira Rodrigues (2)

(1) Universidade Federal Rural da Amazônia, victoroliveir@hotmail.com; (2) Universidade Federal do Pará, rrodrigues@ufpa.br

Introdução

O estudo, desenvolvido dentro do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior da Universidade Federal do Pará tem como objetivo principal desenvolver, em um Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, um modelo de formação baseado em competências gerenciais e trilhas de aprendizagem, para os servidores ocupantes de cargo de gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. Para chegar a tal modelo, se faz necessário analisar as lacunas de competências gerenciais existentes na prática do servidor e como ela estão alinhadas com a missão social da universidade no contexto atual.

Até o dado momento, a pesquisa realizou o levantamento de antecedentes que serviram de base para contextualizar os principais elementos participantes dessa pesquisa: Universidade, Competência e Gestão. A segunda parte será composta por um marco teórico estruturado por uma pesquisa bibliográfica sobre como a instituição universitária se confira hoje na sociedade e quais as competências fundamentais para o exercício da gestão nesse contexto. Em seguida, através da pesquisa documental, será analisado como se estrutura a gestão na UFRA.

Na etapa seguinte, será apresentado os conceitos chaves sobre gestão e mapeamento de competência nas Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. Vale destacar que todas as Universidades Públicas, no uso de suas atribuições, buscam cumprir o Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006 que Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; e o Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006, que preconiza os objetivos do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento.

O arcabouço legal que orientou a definição de competências gerências foram as diretrizes do Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006, que além de apresentar os conceitos comumente utilizados na área de gestão de pessoas da administração pública institui que o

Plano Anual de Capacitação deve ser implementado considerando as seguintes linhas de desenvolvimento: Iniciação ao serviço público, formação geral, educação formal, gestão, inter-relação entre ambientes, e específica.

A referência dada a competências gerenciais, tem historicamente a evolução do conceito de Competência como um conceito base descrito por McClelland (1973) como uma “característica subjacente a uma pessoa que é casualmente relacionada com desempenho superior na realização de uma tarefa ou em determinada situação”. Nas organizações públicas, essas pessoas são definidas por contribuírem na geração e modificação de rotinas operacionais sistematicamente para se tornar mais efetiva (ZOLLA e WINTER, 2002).

Dessa forma, por se tratar de um Mestrado Profissional, levantou-se duas questões-foco: Como o fortalecimento de competências gerenciais pode contribuir no cumprimento de objetivos institucionais e metas sociais da UFRA? E Como potencializar os processos de ensino-aprendizagem destinado aos servidores em cargo de gestão da UFRA, considerando as competências gerenciais?

Metodologia

A pesquisa se classifica como qualitativa, por procurar avaliar e compreender a gestão nas IFES como um fenômeno social. Para isso, se fará necessário analisar dados específicos e comparar variáveis para descrever a complexidade da gestão universitária, além de possibilitar uma maior compreensão de elementos específicos e contribuir no processo de gestão dessas organizações.

Como parte do foco estudo foram os servidores ocupantes de cargos de gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia, é importante realizar um levantamento bibliográfico em artigos e publicações científicas, dissertações, documentos dispostos em internet, livros e revistas sobre os conceitos-chaves recorrentes nesse trabalho. Nesse sentido, a importância dessa etapa é destacada por Marconi e Lakatos (2003, p.183), ao afirmar que “a pesquisa bibliográfica tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com o tema de estudo”.

Somado a isso, observou-se documentos institucionais para se compreender melhor a atuação dos gestores na Universidade, assim como fazer um resgate histórico da instituição, assim como do seu papel social e a sua estrutura organizacional.

Durante essas duas etapas, foi necessária a realização de uma leitura analítica, que tem por objetivo ordenar as informações contidas nas fontes consultadas. Como o pressuposto foi compreender a gestão dentro da história da Universidade no Brasil, a construção de uma linha do tempo com base na literatura possibilitou a obtenção de importantes referências à pesquisa.

Resultados

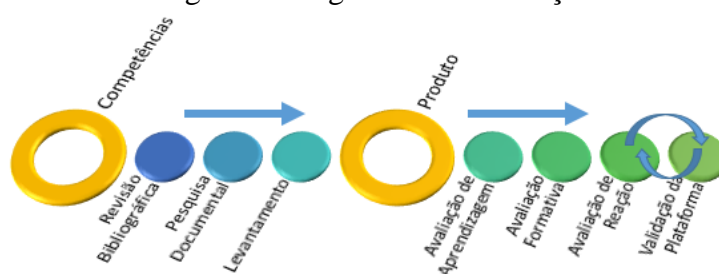
Como parte da concepção e design do produto educacional, no caso o Ambiente Virtual de Aprendizagem baseado em Trilhas de Aprendizagem, chegou-se a seguinte proposta de design para o AVA:

Menu Inicial: Menu composto com a descrição das principais abas do AVA. Além disso, para efeito de registro e acompanhamento, haverá um espaço para acesso e um link específico para orientações de navegação; **Menu Orientador de Navegação:** Ao clicar no hipertexto “Orientador de Navegação” no menu inicial, o servidor será direcionado a outro link onde terá acesso a um *checklist* sobre a funcionalidade do AVA, assim como respostas as principais dúvidas; **Menu Metodologia:** Ao clicar no banner “Metodologia”, o servidor será direcionado a outro link onde terá acesso a um infográfico contendo a metodologia proposta pelo AVA; **Menus Trilhas:** Com base nas competências sistematizadas, serão elaborados 3 menus com o objetivo de tornar a visualização mais didática, sendo que todas estarão parametrizadas conceitualmente em Conhecimento, Habilidade e Atitude; e **Menus Competência:** Ao eleger qual competência deseja desenvolver, o servidor poderá clicar e iniciar o seu processo de aprendizagem.

Discussão

Já está definida a metodologia de validação, conforme fluxograma abaixo:

Figura1: Infográfico de Validação



Fonte: Autor

Destaca-se aqui que as etapas de validação do produto foram baseadas em instrumentos já estabelecidas através no Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006.

Conclusões

Foi importante para a concepção dessa pesquisa, o estudo das carreiras que iriam ser alvo dessa pesquisa, uma vez que a estrutura do produto educacional já estava definida. Nesse sentido, de forma mais recente é que se optou em trabalhar com os gestores da Universidade. Além disso, outra mudança importante foi no referencial teórico que irá compor as Trilhas de Aprendizagem, saindo de Competências de uma forma geral para Competências Gerenciais.

Até o dado momento, vislumbra-se através do cronograma estabelecido abaixo, finalizar, prioritariamente, o referencial teórico sobre as competências gerenciais básicas e em seguida elaborar e aplicar o questionário para a primeira etapa de validação das competências gerenciais:

Referências.

BRASIL. Lei N o 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 02 mar. 2014.

_____. Casa Civil da Presidência da República. Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006. Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Brasília-DF.

_____. Casa Civil da Presidência da República. Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília-DF.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

McCLELLAND, D. C. Testing for competence rather than intelligence. *American Psychologist*, p. 1-14, jan. 1973.

ZOLLA, M. AND WINTER, S.G. (2002) Deliberate Learning and the Evolution of Dynamic Capabilities. *Organization Science*, 13(3), 339–52.